

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotista:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras da Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. ("SBGR"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Eventos Societários

Durante o ano de 2025 os administradores aprovaram as reuniões a proposta de declaração e pagamento de Juros Sobre Capital Próprio sobre Reserva de Lucros, referente ao exercício de 2025. Os pagamentos de juros sobre capital próprio foram efetuados em 13 de junho de 2025 no montante bruto de R\$ 107 milhões e em 24 de novembro de 2025 no montante bruto de R\$ 122 milhões.

Patrimônio Líquido e Resultado

Em 31 de dezembro de 2025 o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 2,8 bilhões (31/12/2024 - R\$2,7 bilhões). O lucro líquido apresentado no exercício de 2025 foi de R\$ 289 milhões (31/12/2024 - R\$ 216 milhões).

São Paulo, 11 de fevereiro de 2026.

Os Administradores

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

| | Nota | 31/12/2025 | 31/12/2024 | | Nota | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|-------|------------------|------------------|---|------|------------------|------------------|
| Ativo Circulante | | 726.810 | 681.709 | Passivo e Patrimônio Líquido | | | |
| Caixa e Equivalente de Caixa | 3 | 9.353 | 3.190 | Passivo Circulante | | 132.798 | 136.195 |
| Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado | | 717.457 | 678.519 | Passivos Financeiros ao Custo Amortizado | | 17.262 | 29.544 |
| Aplicações Financeiras | 4 & 8 | 673.691 | 642.338 | Outros Passivos | | 492 | 447 |
| Recebíveis de Clientes | 8 | 43.766 | 36.181 | Contas a Pagar | | 16.770 | 29.097 |
| Ativo Não Circulante | | 2.196.189 | 2.185.009 | Provisões | | 94.195 | 85.207 |
| Ativos Fiscais | | 79.114 | 68.060 | Obrigações Trabalhistas e Similares | 7 | 63.282 | 64.171 |
| Correntes | 17.d | 48.632 | 41.091 | Provisões para Processos Judiciais e Outras Provisões | 10.a | 30.913 | 21.036 |
| Diferidos | 17.b | 30.482 | 26.969 | Passivos Fiscais | | 21.341 | 21.444 |
| Outros Ativos Financeiros | | 5 | 88.413 | Correntes | 9 | 21.341 | 21.444 |
| Ativo Tangível | | 6.a | 2.686 | Passivo não circulante | | 5.111 | 5.112 |
| Ativo Intangível | | 6.b | 2.025.976 | Diferido | 17.c | 5.111 | 5.112 |
| Ágio | | 2.023.980 | 2.023.980 | Total do Passivo | | 137.909 | 141.307 |
| Outros Ativos Intangíveis | | 1.996 | 5.579 | Patrimônio Líquido | | | |
| | | | | Capital Social | 11 | 2.203.255 | 2.203.255 |
| | | | | Reserva de Lucros | | 190.642 | 190.642 |
| | | | | Ajustes de Avaliação Patrimonial | | (7) | (5) |
| | | | | Lucros Acumulados | | 391.200 | 331.519 |
| | | | | Total do Patrimônio Líquido | | 2.785.090 | 2.725.411 |
| Total do Ativo | | 2.922.999 | 2.866.718 | Total do Passivo e Patrimônio Líquido | | 2.922.999 | 2.866.718 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

| | Nota | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------|----------------|----------------|
| Receita Líquida de Prestação de Serviços | 12 | 405.737 | 357.961 |
| Custos dos Serviços Prestados | 13 | (77.969) | (79.447) |
| Lucro Bruto | | 327.768 | 278.514 |
| Despesas Administrativas | 14 | (102.315) | (112.482) |
| Outras Receitas | 15 | 469 | 1.727 |
| Outras Despesas | 15 | (7.505) | (5.127) |
| Resultado antes do Resultado Financeiro | | 218.417 | 162.632 |
| Receitas (Despesas) Financeiras | 16 | 101.364 | 72.960 |
| Resultado antes da Tributação | | 319.781 | 235.592 |
| Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social | 17 | (31.100) | (19.312) |
| Lucro Líquido | | 288.681 | 216.280 |
| No de Cotas (Mil) | | 2.203.255 | 2.203.255 |
| Lucro por Lote de Mil Cotas (em R\$) | | 131,02 | 98,16 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| Lucro Líquido do Exercício | 288.681 | 216.280 |
| (+/-) Outros Resultados Abrangentes | (2) | (43) |
| Resultado Abrangente | 288.679 | 216.237 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

| | Nota | Ajuste de | | | Total |
|---|------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| | | Capital Social | Reserva de Lucros | Lucros Acumulados | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | | 2.203.255 | 190.642 | 38 | 2.394.135 |
| Plano de Benefício a Funcionários | | - | - | (43) | (43) |
| Lucro Líquido do Exercício | | - | - | 216.280 | 216.280 |
| Destinação do Lucro: | | | | | |
| Juros sobre Capital Próprio | | - | - | (180.600) | (180.600) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | | 2.203.255 | 190.642 | (5) | 3.311.972 |
| Plano de Benefício a Funcionários | | - | - | (2) | (2) |
| Lucro Líquido do Exercício | | - | - | 288.681 | 288.681 |
| Destinação do Lucro: | | | | | |
| Juros sobre Capital Próprio | | - | - | (229.000) | (229.000) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | | 2.203.255 | 190.642 | (7) | 3.311.972 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

1. CONTEXTO OPERACIONAL, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Contexto Operacional

O Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. ("SBGR" ou "Santander Brasil Gestão de Recursos"), constituída na forma de sociedade empresária de responsabilidade limitada, domiciliada na Avenida Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - 18º andar, São Paulo, SP, tem como finalidade a gestão de carteiras de valores mobiliários, por meio de fundos de investimento, clubes de investimento, carteira de títulos e valores mobiliários e de outros instrumentos legais permitidos pela legislação, realizando todas as atividades principais e acessórias a tais serviços.

A SBGR é uma sociedade integrante do Grupo Santander, controlada indiretamente pelo Banco Santander S.A. ("Santander Espanha") que participa diretamente da sociedade detendo 1.740.611 cotas sociais que representam 0,07900% da empresa, além de deter 100% de participação direta do capital social das sócias SAM Investment Holdings Limited ("SAM Holdings"), que participa com 2.201.511.750 cotas sociais que representam 99,92086% da empresa e da Santander Asset Management UK Holdings Ltd. que detém 3.008 cotas sociais equivalente a 0,00014% do capital social.

b) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais da Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda., foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Os Administradores autorizaram a emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 na reunião realizada em 11 de fevereiro de 2026.

O resultado e a posição financeira da entidade estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

c) Novas normas ainda não vigentes

Alterações ao CPC 48 e CPC 40- Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" e CPC 40 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis as empresas em geral e não apenas as instituições financeiras.

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A SBGR não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras

IFRS 18 (CPC 51) - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 (CPC 51) não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras.

A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da SBGR.

d) Estimativas Utilizadas

Os resultados e a apuração do patrimônio são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos administradores na elaboração das demonstrações financeiras. A Santander Brasil Gestão de Recursos faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para contingências;

Ativos e Passivos

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos totais atingiram R\$ 2,9 bilhões (31/12/2024 - R\$ 2,9 bilhões). Desse montante, destacamos, R\$ 2 bilhões (31/12/2024 - R\$2 bilhões) são representados por Ativo Intangível.

Em 31 de dezembro de 2025, os passivos totais atingiram R\$ 138 milhões (31/12/2024 - R\$ 141 milhões). Desse montante, destacamos, R\$ 94 milhões (31/12/2024 - R\$ 85 milhões) são representados por Provisões e R\$ 17 milhões (31/12/2024 - R\$ 30 milhões), são representados por Passivos Financeiros ao Custo Amortizado.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

| | Nota | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------|------------------|------------------|
| Atividades Operacionais | | | |
| Lucro Líquido | | 288.681 | 216.280 |
| Ajustes ao Lucro | | 9.775 | 11.373 |
| Depreciação e Amortização | 6 | 5.665 | 9.175 |
| Baixa de Ativo Tangível/Intangível | | 13 | - |
| Variação Monetária | | 7.610 | 5.754 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 17.a | (3.512) | (3.556) |
| Variações em Ativos e Passivos | | (60.586) | (40.817) |
| (Aumento) Redução em Aplicações Financeiras | | (31.353) | (24.033) |
| (Aumento) Redução em Recebíveis de Clientes | | (7.585) | (5.900) |
| (Aumento) Redução em Ativos Fiscais | | (7.541) | (11.264) |
| (Aumento) Redução em Outros Ativos | | (10.709) | (13.124) |
| Aumento (Redução) em Outros Passivos | | 45 | 225 |
| Aumento (Redução) em Contas a Pagar | | (12.327) | 519 |
| Aumento (Redução) em Provisões Trabalhistas e Obrigações Similares | | (889) | 7.345 |
| Aumento (Redução) em Passivos Fiscais | | 74.942 | 56.177 |
| Aumento (Redução) em Provisões para Processos Judiciais | | 9.877 | 3.272 |
| Impostos Pagos | 17.a | (75.046) | (54.034) |
| Caixa Líquido Originado em Atividades Operacionais | | 237.871 | 186.836 |
| Atividades de Investimento | | | |
| Aquisições de Ativo Tangível | 6.a | (1.219) | (172) |
| Aplicações no Ativo Intangível | 6.b | (1.488) | (3.311) |
| Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimento | | (2.707) | (3.483) |
| Atividades de Financiamento | | (229.000) | (180.600) |
| Juros sobre Capital Próprio pagos | 11.b | (229.000) | (180.600) |
| Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Financiamento | | 6.163 | 2.753 |
| Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa | | 3.190 | 437 |
| Caixa e Equivalente de Caixa Oriundos da Incorporação | | 3.190 | 437 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício | | 9.353 | 3.190 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício | | 9.353 | 3.190 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou administrados, cujo desempenho é avaliado com base no valor justo, são mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois (i) não são mantidos para receber fluxos de caixa contratuais (ii) nem mantidos para receber fluxos de caixa contratuais e vender ativos financeiros.

iv. Avaliação para determinar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros

Para os fins desta avaliação, define-se "principal" como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Define-se "Juros" como a contraprestação para o valor da moeda no tempo e para o risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante um período específico e para outros riscos e custos básicos dos empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), bem como para a margem de lucro.

Ao avaliar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros, a SBGR considera os termos contratuais do instrumento. Isso inclui avaliar se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia alterar o prazo ou valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que atenderia a esta condição. Ao realizar a avaliação, a SBGR considera:

- Eventos contingentes que alterariam o valor e prazo dos fluxos de caixa;
- Termos que limitem o direito da SBGR aos fluxos de caixa de ativos; e
- Recursos que modifiquem a contraprestação do valor da moeda no tempo, por exemplo, reajuste periódico das taxas de juros.

v. Reclassificações de categorias dos ativos financeiros

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, exceto no período após a SBGR alterar seu modelo de negócios para administrar os ativos financeiros.

vi. Baixa de Ativos financeiros

A SBGR baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a SBGR não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro e não controla o ativo financeiro.

Na baixa de um ativo financeiro, a diferença entre o valor contábil do ativo (ou valor contábil alocado à parcela do ativo baixado) e a soma (i) da contraprestação recebida (inclusive qualquer novo ativo obtido, deduzido de qualquer novo passivo assumido) e (ii) eventuais ganhos ou perdas acumuladas é registrada no resultado.

vii. Taxa de juros efetiva

A taxa de juros efetiva é aquela que desconta exclusivamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros, estimados durante a vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou o custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera perdas de crédito esperadas e inclui custos de transação, prêmios ou descontos e taxas pagas ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de origem.

viii. Instrumentos de Patrimônio

Os instrumentos patrimoniais são aqueles que atendem à definição de patrimônio líquido do ponto de vista do emissor, ou seja, instrumentos que não contenham uma obrigação contratual de pagamento e que evidenciam um interesse residual no patrimônio líquido do emissor.

Geralmente, todos os instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo através de resultados, exceto nos casos em que a Administração da SBGR tenha elegido, no momento do reconhecimento inicial, a designação irrevogável de um investimento de patrimônio pelo justo valor por meio de Outros Resultados Abrangentes.

ix. Passivos Financeiros

A SBGR baixa um passivo financeiro quando seus termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes. Nesse caso, um novo passivo financeiro é reconhecido ao valor justo com base nos termos modificados. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro extinto e o novo passivo financeiro com termos modificados é reconhecida no resultado.

Os passivos financeiros ao custo amortizado correspondem às contas a pagar e referem-se substancialmente a credores diversos e valores a pagar.

Os passivos financeiros a seguir, são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Contas a pagar";
- "Outros passivos";

x. Mensuração ao valor justo

O "valor justo" corresponde ao preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data da mensuração no mercado principal ou, em sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a SBGR tenha acesso naquela data. O valor justo de um passivo reflete seu risco de inadimplimento.

Quando há um disponível, a SBGR mensura o valor justo de um instrumento com base no preço cotado neste mercado para aquele instrumento. Um mercado é considerado ativo se as operações para o ativo ou passivo ocorrem com regularidade e volume suficientes para fornecer informações sobre preços de forma contínua.

Caso não haja preço cotado em um mercado ativo, a SBGR utiliza técnicas de avaliação para maximizar o uso das informações observáveis relevantes e minimizar o uso de informações não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que seriam considerados pelos participantes do mercado ativo na precificação de uma operação.

A empresa não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2025 e 2024.

c) Ativo Tangível

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação e segurança - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

A Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda., avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização seja por uso ou venda.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao seu valor recuperável registrada no resultado do exercício.

d) Ativo Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definitiva são ativos não monetários sem substância física. É decorrente basicamente de desenvolvimento de softwares amortizados pelo prazo máximo de 5 anos e de Carteira de Clientes correspondente à aquisição total do negócio.

A Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. avalia ao final de cada exercício ou a qualquer momento, se existir qualquer indicação de que os itens do ativo intangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização. Identificando qualquer redução no valor recuperável, este é ajustado até atingir seu valor de realização.

A mensuração do valor recuperável de ativos intangíveis - software é realizada com base no valor em uso, bem como, a análise da descontinuidade do ativo em relação às suas atividades.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida

O ágio por expectativa de realização futura, registrado na aquisição total do negócio, está sujeita à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de valor.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo intangível, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao seu valor recuperável registrada no resultado do exercício. Em 2025, após a avaliação do Ativo Intangível não foram identificados indícios de Impairment.

e) Outros Ativos

Inclui o saldo de todos os adiantamentos, o valor líquido da diferença entre obrigações de planos de pensão e o valor dos ativos do plano com saldo em favor da entidade, caso o valor líquido deva ser divulgado no balanço patrimonial, e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

f) Outros Passivos

Outros passivos incluem o saldo de todas as despesas provisionadas, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

g) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Prestação de Serviços

• Receitas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período são reconhecidas quando o controle do serviço é transferido a um cliente; e

• As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato. As Receitas são reconhecidas pelo regime de competência.

A Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. atua como gestora discriçãoária de fundos de investimento, carteiras administradas e clubes de investimento, a receita líquida inclui a receita de taxa de administração e receita de taxa de performance dos fundos onde a Santander Brasil Gestão de Recursos atua como gestora. A Taxa de Administração é calculada e provisionada por dia útil sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO do dia útil imediatamente anterior, mediante divisão da taxa anual por 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias. A receita de prestação de serviço da taxa de administração de fundos é reconhecida mensalmente.

A Taxa de Performance será cobrada do FUNDO caso esse exceda o benchmark, conforme descrito no regulamento do fundo. Essa taxa será calculada individualmente sobre o resultado de cada aplicação realizada pelo Cotista (método do passivo), acumulado na forma de capitalização composta em cada período de avaliação e ela é provisionada diariamente, com base nos dias úteis do ano, para que seus efeitos reflitam no valor da apuração diária da cota do FUNDO e, consequentemente, nos resgates realizados ao longo dos períodos de apuração, sendo certo que o número de Cotas de cada Cotista não será alterado. O período da apuração da taxa de Performance, para a maioria dos fundos, é semestral, nos períodos de 1º de janeiro a 30 de junho e de 1º de julho a 31 de dezembro de cada ano. A receita de prestação de serviço da taxa de performance é reconhecida semestralmente conforme definida no cronograma do regulamento.

h) Plano de Benefícios Pós-Emprego

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pela Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA., juntamente com o Banco Santander Brasil em complementação aos benefícios do sistema público de previdência, referentes a aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

Plano de Contribuição Definida

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual a Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA. como entidade patrocinadora paga contribuições fixas a um fundo de pensão.

Plano Sanprev II: plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais, quando indicadas pelo atuário. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

i) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os ativos fiscais são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos ativos fiscais, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

j) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

A Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda., adota o regime não cumulativo para o recolhimento das contribuições de PIS e Cofins, utilizando as alíquotas de 1,65% e 7,60% respectivamente.

k) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

A SBGR é parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações trabalhistas, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São totais ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originam de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da SBGR. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram considerados como "Caixa e Equivalente de Caixa" os saldos correspondentes a depósitos bancários no montante de R\$ 9.353 ⁽¹⁾ (31/12/2024 - R\$ 3.190).

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente ao saldo de conta corrente no exterior aberta em dezembro/2024.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|----------------|----------------|
| Certificados de Depósitos Bancários - CDB ⁽¹⁾ (Nota 18) | 40.075 | 381.796 |
| Fundo Acesso Pátria Pipe Ações - (Nota 18) | - | 487 |
| Fundo Crescimento Inst Advanced RF CP - (Nota 18) | - | 5.207 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT ⁽³⁾ | - | 87.788 |
| Letras Financeiras DI - LF ⁽²⁾ (Nota 18) | - | 167.060 |
| Fundo RF Multiestrat Inst. LP ⁽⁴⁾ (Nota 18) | 5.525 | - |
| Fundo Cordoba Mult Macro ⁽⁴⁾ (Nota 18) | 2.040 | - |
| Aplicações Compromissadas ⁽⁵⁾ (Nota 18) | 626.051 | - |
| Total | 673.691 | 642.338 |
| Circulante | 673.691 | 642.338 |

⁽¹⁾ Operações com vencimento entre 02 de fevereiro de 2026 e 09 de março de 2026 no valor de R\$ 40.075. Em 2024 correspondia às operações com vencimento entre 02 de janeiro de 2025 e 10 de março 2025 no valor de R\$ 381.796. O valor justo está próximo ao custo amortizado, sendo a classificação deste CDB nível 2

⁽²⁾ Operação com vencimento em 26 de dezembro de 2025 no valor de R\$ 167.060, taxa de 0,36%.

⁽³⁾ Operação com vencimento em 01/03/2025 no valor de R\$ 87.788. Compra de títulos públicos sendo o Banco Santander o intermediário da operação.

⁽⁴⁾ Operações Fundo RF Multiestrat Inst. LP e Fundo Cordoba Mult Macro administrados pela DTVM.

⁽⁵⁾ Operações com vencimento entre 20 de janeiro de 2026 e 26 de março de 2026 no valor de R\$ 626.051, com direito de recompra.

5. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|
| Depósito em Garantia ⁽²⁾ | 76.692 | 75.035 |
| Outros Ativos ⁽¹⁾ | 11.721 | 10.285 |
| Total | 88.413 | 85.320 |

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a valores de processos de contingências a receber do Banco Santander R\$ 2.679 (31/12/2024 - R\$ 4.034) e despesas com Hiring Bônus R\$ 141 (31/12/2024 - R\$ 443).

⁽²⁾ Refere-se substancialmente a depósito para garantia de execução fiscal R\$ 74.886 (31/12/2024 - R\$ 73.227).

6. ATIVO TANGÍVEL E INTANGÍVEL**a) Ativo Tangível**

| | 31/12/2025 | | |
|--------------------------------------|---------------|-----------------------|--------------|
| Composição: | Custo | Depreciação Acumulada | Total |
| Móveis e utensílios | 3.097 | (3.097) | - |
| Máquinas e Equipamentos | 5.898 | (3.732) | 2.166 |
| Benfeitorias em Imóveis de Terceiros | 2.360 | (1.840) | 520 |
| Total | 11.355 | (8.669) | 2.686 |

| | 31/12/2024 | | |
|--------------------------------------|---------------|-----------------------|--------------|
| Composição: | Custo | Depreciação Acumulada | Total |
| Móveis e utensílios | 3.097 | (3.039) | 58 |
| Máquinas e Equipamentos | 4.702 | (3.406) | 1.296 |
| Benfeitorias em Imóveis de Terceiros | 2.360 | (1.643) | 717 |
| Total | 10.159 | (8.089) | 2.070 |

| | 31/12/2025 | | |
|-----------------------------------|---------------|-----------------------|--------------|
| Saldos no Início do Exercício | Custo | Depreciação Acumulada | Total |
| Adições | 1.220 | - | 1.220 |
| Depreciação | - | (593) | (593) |
| Baixas | (24) | 13 | (11) |
| Saldos no Fim do Exercício | 11.355 | (8.669) | 2.686 |

| | 31/12/2024 | | |
|-----------------------------------|---------------|-----------------------|--------------|
| Saldos no Início do Exercício | Custo | Depreciação Acumulada | Total |
| Adições | 172 | - | 172 |
| Depreciação | - | (1.396) | (1.396) |
| Saldos no Fim do Exercício | 10.159 | (8.089) | 2.070 |

Em 31 de dezembro de 2025, não foi identificada nenhuma perda do valor recuperável do tangível.

b) Ativo Intangível

| | 31/12/2025 | | |
|---|------------------|-----------------------|------------------|
| Composição: | Custo | Amortização Acumulada | Total |
| Ágio Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾ | 2.023.980 | - | 2.023.980 |
| Outros ativos intangíveis - Software ⁽²⁾ | 38.909 | (36.913) | 1.996 |
| Total | 2.062.888 | (36.913) | 2.025.976 |

| | 31/12/2024 | | |
|---|------------------|-----------------------|------------------|
| Composição: | Custo | Amortização Acumulada | Total |
| Ágio Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾ | 2.023.980 | - | 2.023.980 |
| Outros ativos intangíveis - Software ⁽²⁾ | 37.420 | (31.841) | 5.579 |
| Total | 2.061.400 | (31.841) | 2.029.559 |

| | 31/12/2025 | | |
|-----------------------------------|------------------|-----------------------|------------------|
| Saldos no Início do Exercício | Custo | Amortização Acumulada | Total |
| Adições | 1.489 | - | 1.489 |
| Amortização | - | (5.072) | (5.072) |
| Saldos no Fim do Exercício | 2.062.888 | (36.913) | 2.025.976 |

Continua...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

| | 31/12/2024 | |
|--------------------------------------|------------------|-----------------------|
| | Custo | Amortização Acumulada |
| Saldos no Início do Exercício | 2.058.089 | (24.063) |
| Adições | 3.311 | - |
| Amortização | - | (7.779) |
| Saldos no Fim do Exercício | 2.061.400 | (31.841) |

(1) Em 2013 a SBGR, concluiu a operação de compra do negócio de gestão de recursos de terceiros. O valor dos ativos totais adquiridos foi de R\$5 milhões, o valor da aquisição total do negócio de gestão de ativos correspondeu a R\$2.029 milhões, sendo que o ativo intangível foi estimado em R\$2.024 milhões. Para fins de avaliação do valor recuperável, a Administração determinou como unidade geradora de caixa a própria SBGR à medida que seus resultados operacionais decorrem integralmente de operações realizadas a partir do negócio de gestão de recursos adquirido no início de suas operações.

(2) A variação apresentada está relacionada a variação cambial reconhecida no Software do Projeto Aladdin.

c) Metodologia de estimativa de "impairment"

A base utilizada para o teste de recuperabilidade do ativo permanente é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período de 5 anos. O fluxo de caixa é preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macroeconômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, conforme demonstrado no quadro abaixo. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada pela Administração, considerando como uma unidade geradora de caixa, anualmente ou sempre que houver indícios de redução ao seu valor de recuperação.

Principais Premissas:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|------------|------------|
| Bases para Determinação do Valor Recuperável | | |
| Período das Projeções dos Fluxos de Caixa (1) | 5 anos | 5 anos |
| Taxa de Crescimento Perpétuo | 4% | 4% |
| Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) (2) | 14,2% | 15,4% |

(1) As projeções de fluxo de caixa são baseadas no orçamento interno e planos de crescimento da Administração, considerando dados históricos, expectativas e condições de mercado tais como o crescimento dos negócios, taxa de juros e índices de inflação.

(2) A taxa de desconto aplicada no cálculo do valor presente dos fluxos de caixas, foi calculada de acordo com o Custo Médio Ponderado de Capital (WACC), que considera o custo do capital próprio e o custo da dívida após impostos. A taxa de desconto antes dos impostos em 31/12/2025 foi de 14,2% (em 31/12/2024 15,4%).

No teste de recuperabilidade do ágio, taxas de desconto e crescimento na perpetuidade são as premissas mais sensíveis para valor presente (valor em uso) dos fluxos de caixa futuros descontados. Com a variação de + 4% nessas taxas, os valores dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente continuam a indicar inexistência de impairment para 2025.

7. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SIMILARES**a) Saldos Patrimoniais das Obrigações Trabalhistas e Similares**

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---------------|---------------|
| Férias e 13º Salários a Pagar | 4.535 | 4.638 |
| Bônus e Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) | 58.733 | 58.279 |
| Outros | 14 | 1.254 |
| Total | 63.282 | 64.171 |

b) Movimentação das obrigações Trabalhistas e Similares

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|----------------------------------|---------------|---------------|
| Saldo Inicial | 64.171 | 56.826 |
| Constituição Líquida de reversão | 43.080 | 38.400 |
| Pagamentos | (43.969) | (31.055) |
| Saldo Final | 63.282 | 64.171 |

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros estavam assim resumidos:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|----------------|----------------|
| Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado | 717.457 | 678.519 |
| Aplicações financeiras (Nota 4) | 673.691 | 642.338 |
| Rendas a receber (1) | 43.766 | 36.181 |
| Circulante | 717.457 | 678.519 |
| Não Circulante | - | - |

(1) O saldo é composto por valores a receber decorrentes de gestão de fundos de investimentos de gestão e previdência. A liquidação dos referidos valores ocorre substancialmente em base mensais.

Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---------------------|---------------|---------------|
| Contas a Pagar | 16.770 | 29.097 |
| Outros Passivos (1) | 492 | 447 |
| Total | 17.262 | 29.544 |

(1) Em 2025, o saldo é composto substancialmente por Adiantamento de clientes.

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o CPC 46, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados.

Nível 2: São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

Os ativos financeiros estavam substancialmente classificados como nível 2.

Gerenciamento de Riscos

A gestão de riscos da Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. é realizada de forma similar ao processo de gestão do Conglomerado Santander, de acordo com a regulamentação vigente, e visa proteger o capital da empresa e de seus clientes e garantir a rentabilidade dos negócios. Na condução de suas operações, a Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. está exposta, principalmente, aos seguintes riscos:

- Risco de mercado é a exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. A administração dos riscos de mercado permite o acompanhamento dos riscos que podem afetar as aplicações do caixa da empresa, normalmente integralmente mitigado.

- Risco operacional é o risco de perda resultante de inadequação ou falha em processos internos, pessoas, sistemas e/ou de exposição a eventos externos. A gestão e controle do risco operacional buscam o fortalecimento do ambiente de controles internos; prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas por risco operacional e a manutenção da continuidade do negócio.

- Risco de compliance é definido como risco legal, de sanções regulatórias, de perda financeira ou de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falhas no cumprimento de leis, regulamentos, códigos de ética e conduta e das boas práticas. O gerenciamento de risco de compliance tem caráter preventivo de suporte à diretoria da instituição e inclui diretrizes, políticas, implementação de processos, monitoria, treinamento e comunicação adequada das regras e legislação aplicáveis a cada área de negócios.

- Risco de reputação é a exposição decorrente de notícias negativas que possam influenciar a opinião pública negativamente em relação a marca e aos fundos de investimento sob gestão, independentemente desta notícia se basear em fatos verídicos.

- Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de riscos e uma adequada rentabilidade mínima que compense o risco de inadimplência estimado, do cliente e da carteira.

9. PASSIVOS FISCAIS CORRENTES

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|---------------|---------------|
| Impostos a Recolher de Terceiros (1) | 14.626 | 15.371 |
| Impostos sobre Serviços a Pagar Próprios | 6.715 | 6.073 |
| Total | 21.341 | 21.444 |

(1) Em 2025, o saldo é composto substancialmente pela constituição de valores a pagar de PIS/COFINS referente LEI 9.718/18.

10. PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS**a) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Outras Provisões**

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
| Valores a Pagar Ligadas (Nota 18) | 1.453 | 1.435 |
| Outras Provisões (1) | 19.933 | 8.967 |
| Ações Trabalhistas (2) | 7.637 | 9.457 |
| Ações Fiscais (2) | 1.229 | 596 |
| Ações Cíveis (2) | 661 | 581 |
| Total | 30.913 | 21.036 |

(1) Saldo substancialmente referente a Provisão de Suporte Global R\$ 1.527 (31/12/2024 - R\$ 1.550) e Demais Provisões de Despesas com Fornecedores R\$ 18.406 (31/12/2024 - R\$ 7.417).

(2) As provisões trabalhistas, fiscais e cíveis foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito da SBGR com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. A SBGR tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

b) Movimentação dos Processos Judiciais

| | Trabalhista | | Cível | | Fiscal | | Total | |
|-----------------------|--------------|--------------|------------|------------|--------------|------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Saldo Inicial | 9.457 | 8.388 | 581 | 502 | 596 | 569 | 10.634 | 9.461 |
| Constituição | 3.272 | 1.242 | 614 | - | 838 | - | 4.724 | 1.242 |
| Realização | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reversão (1) | (5.775) | (986) | (588) | - | (242) | (3) | (6.605) | (989) |
| Atualização Monetária | 683 | 813 | 54 | 79 | 37 | 30 | 774 | 920 |
| Saldo Final | 7.637 | 9.457 | 661 | 581 | 1.229 | 596 | 9.527 | 10.634 |

(1) Saldo substancialmente referente a reversão de Provisão de Contingências Trabalhistas a receber Banco R\$ 2.856 (31/12/2024 - R\$ 5) e reversão de Provisão de Contingências Trabalhistas Especiais R\$ 2.379 (31/12/2024 - R\$ 979).

c) Passivos Judiciais Classificados como Risco de Perda Possível

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível no valor de R\$ 44,1 milhões (31/12/2024 - R\$ 49,0 milhões) correspondente a SBGR e R\$ 5,0 milhões (31/12/2024 - R\$ 4,6 milhões) oriundo da incorporação da Santander Brasil Asset Management S.A. totalizando o valor de R\$ 49,1 milhões (31/12/2024 - R\$ 53,6 milhões), sendo os principais processos os seguintes:

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - a SBGR possui processos judiciais e administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 31 de dezembro de 2025, o valor era de aproximadamente R\$ 36,3 milhões (31/12/2024 - R\$ 41,9 milhões).

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível, totalizaram R\$ 1,4 milhões (31/12/2024 - R\$ 1,8 milhões). Não há ações de natureza cível com classificação de perda possível.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social em 31 de dezembro de 2025, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 2.203.255 mil cotas, no valor nominal de R\$1,00 (um Real) cada uma, todas de domiciliados no exterior.

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os dividendos são apurados e pagos com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, e desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

| | 31/12/2025 |
|---------------------|-------------------|
| Data de deliberação | Reais por |
| pelos sócios | milhares de cotas |
| 10/06/2025 | 107.000 |
| 03/11/2025 | 122.000 |
| Total | 229.000 |

| | 31/12/2024 |
|---------------------|-------------------|
| Data de deliberação | Reais por |
| pelos sócios | milhares de cotas |
| 28/03/2024 | 39.600 |
| 16/08/2024 | 45.000 |
| 27/09/2024 | 47.000 |
| 26/12/2024 | 49.000 |
| Total | 180.600 |

c) Resultados não Distribuídos

Os resultados apurados no balanço anual terão a destinação que lhes resolverem dar os sócios, mediante deliberação dos sócios, sendo admitida a distribuição de lucros não proporcional à participação dos sócios no capital social, observando-se, em qualquer hipótese, o quórum de deliberação. Na distribuição de lucros não necessariamente se observará a proporção da distribuição do capital social entre os sócios.

12. RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Segue abaixo a conciliação entre receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--------------------------|----------------|----------------|
| Receita Bruta | | |
| Taxa de gestão de fundos | 450.506 | 396.872 |
| Taxa de Performance | 4.219 | 1.341 |
| Outras receitas | 1.527 | 4.938 |
| Total | 456.252 | 403.151 |
| Menos: | | |
| PIS | (7.375) | (6.598) |
| COFINS | (33.970) | (30.388) |
| ISS | (9.170) | (8.204) |
| Receita Líquida | 405.737 | 357.961 |

13. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|---------------|---------------|
| Custos com Pessoal (1) | 54.056 | 53.390 |
| Custos com Prestadores de Serviços (1) | 21.600 | 23.609 |
| Outros Custos | 2.313 | 2.448 |
| Total | 77.969 | 79.447 |

(1) Reclassificamos parte dos custos para despesas administrativas de 2024 para melhor apresentação dos resultados.

14. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|----------------|----------------|
| Despesas com Prestadores de Serviços (1) | 15.739 | 13.194 |
| Despesas com Pessoal (1) | 49.632 | 62.412 |
| Depreciação (Nota 6.a) | 593 | 1.397 |
| Amortização (nota 6.b) | 5.072 | 7.778 |
| Convênio Operacional (Nota 18) | 6.654 | 6.394 |
| Rateio de Despesas Globais (Nota 18) | 16.104 | 15.437 |
| Compartilhamento de Infraestrutura Banco Santander Brasil (Nota 18) | 1.620 | 1.788 |
| Outras | 6.901 | 4.082 |
| Total | 102.315 | 112.482 |

(1) Reclassificamos parte dos custos para despesas administrativas de 2024 para melhor apresentação dos resultados.

15. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|------------------------|----------------|----------------|
| Outras Receitas | 469 | 2.027 |
| Outras (1) | 469 | 2.027 |
| Outras Despesas | (7.505) | (5.427) |
| Impostos e Taxas | (4.563) | (3.798) |
| Doações | - | (675) |
| Outras (2) | (2.942) | (954) |
| Total | (7.036) | (3.400) |

(1) Saldo composto substancialmente de reembolso de despesa da Asset Global.

(2) Saldo composto substancialmente de reversão da provisão de PIS/COFINS Lei 9718/98.

16. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|----------------|---------------|
| Receitas Financeiras | 101.007 | 86.194 |
| Juros/Atualização Selic | 7.610 | 5.753 |
| Juros de Aplicações Financeiras (Nota 18) | 93.395 | 67.404 |
| Rendimentos Plano de Pensão | 2 | 7 |
| Despesas Financeiras | 357 | (204) |
| Outros | 357 | (204) |
| Total | 101.364 | 72.960 |

Continua...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação de Alíquotas

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|------------|------------|
| Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro | 319.781 | 235.592 |
| Juros sobre Capital Próprio | (229.000) | (180.600) |
| Resultado Antes dos Impostos | 90.781 | 54.992 |
| Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 9%, respectivamente | (30.866) | (18.697) |
| Receitas não tributáveis, líquidas de despesas não dedutíveis ⁽¹⁾ | (1.402) | (1.520) |
| Outros Ajustes ⁽²⁾ | 1.168 | 907 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (31.100) | (19.312) |
| Impostos Correntes | (34.828) | (22.867) |
| Impostos Diferidos | 3.512 | 3.555 |
| Impostos de Exercícios Anteriores | 216 | - |
| Impostos Pagos no Exercício | (75.046) | (54.034) |

⁽¹⁾ Saldo composto substancialmente pelas adições permanentes.⁽²⁾ Saldo composto substancialmente pelo IR e CSLL diferido e PAT em dobro.

b) Imposto Diferido

b.1) Ativos Fiscais

| Natureza e Origem | Ativos Fiscais | | | Saldo em 31/12/2025 | Saldo em 31/12/2024 |
|--|---------------------|---------------|-----------------|---------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2024 | Consti-tuição | Reali-zação | | |
| Provisões para bônus e plano de remuneração baseado em ações | 19.815 | 21.401 | (21.247) | 19.969 | |
| Outras Provisões Temporárias | 7.154 | 34.972 | (31.613) | 10.513 | |
| Total | 26.969 | 56.373 | (52.860) | 30.482 | |

b.2) Expectativa de Realização dos Ativos Fiscais

| Ano | Ativos Fiscais | | | Total |
|--------------|----------------|--------------|------------------------|-------|
| | IRPJ | CSLL | Diferenças Temporárias | |
| 2026 | 20.123 | 7.244 | 27.367 | |
| 2027 | 726 | 261 | 987 | |
| 2028 | 726 | 261 | 987 | |
| 2029 | 839 | 302 | 1.141 | |
| Total | 22.414 | 8.068 | 30.482 | |

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos ativos fiscais não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

b.3) Valor Presente dos Ativos Fiscais Diferidos

O valor presente dos ativos fiscais diferidos registrados é de R\$ 28.571 (31/12/2024 - R\$ 25.278), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias.

c) Imposto Diferido

c.1) Passivos Fiscais

| Natureza e Origem: | Passivos Fiscais | |
|------------------------------|---------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2025 | Saldo em 31/12/2024 |
| Outras Provisões Temporárias | 5.111 | 5.112 |
| Total | 5.111 | 5.112 |

c.2) Expectativa de Realização dos Passivos Fiscais

| Ano | Passivo Fiscais | | |
|--------------|-----------------|--------------|------------------------|
| | IRPJ | CSLL | Diferenças Temporárias |
| 2026 | 1.253 | 451 | 1.704 |
| 2027 | 1.253 | 451 | 1.704 |
| 2028 | 1.253 | 450 | 1.703 |
| Total | 3.759 | 1.352 | 5.111 |

d) Ativos Fiscais Correntes

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--------------------------------------|---------------|---------------|
| Tributos e Contribuições a Compensar | 16.850 | 30.298 |
| Saldo Negativo - IRPJ | 25.818 | 9.981 |
| Saldo Negativo - CSLL | 5.321 | 231 |
| ISS a Compensar | 643 | 581 |
| Total | 48.632 | 41.091 |

18. PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Em 2025 o valor total da remuneração dos administradores foi de R\$ 13.427 (31/12/2024 R\$ 19.572).

b) Benefícios de Curto Prazo

Salários e Honorários dos Administradores

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|----------------------|---------------|---------------|
| Remuneração Fixa | 3.414 | 3.433 |
| Remuneração Variável | 10.013 | 16.139 |
| Total | 13.427 | 19.572 |

Adicionalmente, no exercício de 2025 foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$ 1.352 (31/12/2024 - R\$ 1.369).

c) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

d) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxa de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens. Os principais saldos e resultados de transações são:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|-----------------|-----------------|
| Ativo | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9.353 | 3.190 |
| Banco Santander Brasil ⁽¹⁾ (Nota 3) | 9.353 | 3.190 |
| Aplicações Financeiras | 673.691 | 554.550 |
| Banco Santander Brasil ⁽¹⁾ | 673.691 | 554.550 |
| Passivo | | |
| Contas a pagar | 1.453 | 2 |
| Banco Santander Brasil ⁽¹⁾ | 1.453 | 2 |
| Resultado | | |
| Despesas Administrativas | (17.758) | (17.257) |
| Santander Investment Holdings Ltda. ⁽³⁾ (Nota 14) | (16.104) | (15.437) |
| Banco Santander Brasil ⁽³⁾ (Nota 14) | (1.620) | (1.788) |
| Universia Brasil S.A. ⁽³⁾ | (34) | (31) |
| Receitas (Despesas) Financeiras | 93.395 | 67.404 |
| Banco Santander Brasil ⁽³⁾ (Nota 16) | 93.395 | 67.404 |
| Outras Receitas | - | - |
| Convênio Operacional (Nota 14) | (6.654) | (6.394) |
| Banco Santander Brasil ⁽¹⁾⁽²⁾ | (6.244) | (5.608) |
| F1rst Tecnologia e Inovação Ltda | (126) | (122) |
| Santander Global Technology | (284) | (664) |

⁽¹⁾ Controlado pelo Grupo Empresarial Santander, S.L. e pela Sterrebeeck B.V com sede na Espanha e indiretamente pelo Banco Santander Espanha.⁽²⁾ Refere-se ao convênio operacional com o Banco Santander Espanha.⁽³⁾ Controlada pelo Banco Santander Espanha.

19. PROVISÕES PARA FUNDOS DE PENSÕES E OBRIGAÇÕES SIMILARES

Plano de Pensão Complementar

A Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda., patrocina juntamente com o Banco Santander Brasil, o plano de contribuição definida da SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi), entidade fechada de previdência privada e previdência complementar, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico do plano.

Santander Previ II

Dentre os planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar ligadas ao Banco Santander Brasil, o plano de aposentadoria da SantanderPrevi II é o único estruturado na modalidade de contribuição definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre a empresa patrocinadora e os participantes do plano. Não houve valores apropriados no exercício de 2025 em despesas de pessoal referente ao plano em 31/12/2026.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2025 até a presente data, a Administração não identificou eventos subsequentes passíveis de divulgação em suas demonstrações financeiras.

ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRADORES

Rudolf Gschliffner
Mário Sérgio Simões FelisbertoTatiana Teixeira Meggiolaro
Rogério Oliveira Ribeiro

CONTADOR

Jonatan Rodrigues Mariz - ISP 334471/ O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Quotistas
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. São Paulo, 11 de fevereiro de 2026

pwc

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5
Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

Sua publicação impressa e digital em
jornal de grande circulação
Oficial por natureza. Estratégico por escolha.

Diário
Oficial